

AO JUÍZO DA VARA REGIONAL DE FALÊNCIAS E RECUPERAÇÕES JUDICIAIS E
EXTRAJUDICIAIS E DA COMARCA DE CONCÓRDIA/SC.

PROCESSO Nº 5006007-80.2024.8.24.0019

RLG ADM JUDICIAL LTDA., por seus representantes legais que esta subscrive, na qualidade de Administradora Judicial, devidamente cadastrada neste ofício, nomeada por Vossa Excelência, para atuar nos autos da **RECUPERAÇÃO JUDICIAL** movida por **DIOMAR ANTONIO DE SOUZA E CIA LTDA.**, em trâmite perante esse E. Juízo e Cartório Privativo, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, requerer a juntada do Relatório Mensal de Atividades referente ao mês de janeiro de 2026, conforme art. 22, inc. II, alínea “c”, da Lei n.º 11.101/2005.

A Recuperanda não indicou a existência de endividamento não sujeito à Recuperação Judicial no período.

Termos em que,
Pede deferimento.
Porto Alegre, 2 de abril de 2026.

RLG Adm Judicial Ltda.

Administradora Judicial

Alexandre Borges Leite /Frederico A. O. de Rezende



ADM. JUDICIAL

Relatório Mensal de Atividades (RMA)

DIOMAR ANTÔNIO DE SOUZA E CIA. LTDA.

06.21 1.721/0001-27

Janeiro/2026



ADM. JUDICIAL

Responsáveis Técnicos:

Alexandre Borges Leite

OAB/SP 213.111

E-mail: a.leite@rlg-aj.com.br

Frederico Antonio Oliveira de Rezende

OAB/SP 195.329

E-mail: f.rezende@rlg-aj.com.br

Responsável Contábil:

Philippe Rodrigues

CRC/SP 1SP292867

E-mail: contabil@rlg.com.br

Em 03 de abril de 2024, DIOMAR ANTÔNIO DE SOUZA E CIA. LTDA teve seu pedido de processamento da Recuperação Judicial deferido, com base na Lei nº 11.101/2005 - Lei de Recuperação de Empresas e Falência (LREF), de 09 de fevereiro de 2005.

Em atendimento ao disposto nas alíneas “c” e “d”, inciso II, artigo 22 da LREF, a Administradora Judicial apresenta este Relatório Mensal de Atividades (RMA) referente às atividades realizadas pela Recuperanda no mês de **janeiro de 2026**, bem como o acompanhamento de questões envolvendo o processo de recuperação judicial, questões relativas ao Plano de Recuperação Judicial (PRJ) e dos quesitos reapresentados durante as análises.

Ressaltamos que as informações que constam no presente Relatório têm o objetivo de atualizar o r. Juízo da Recuperação Judicial e os demais interessados quanto aos últimos eventos e atividades da Recuperanda.

Enfatizamos que nos baseamos em informações disponibilizadas pela empresa e/ou por seus respectivos assessores com relação às análises já efetuadas sobre contingências.

O escopo deste trabalho, apesar de buscar informações e analisar documentos da Recuperanda, não contempla, por si só, a obrigação específica e determinada de detectar fraudes das operações, dos processos contábeis, dos registros e dos documentos da empresa.

RLG ADM JUDICIAL LTDA

Administradora Judicial

Alexandre Borges Leite



ÍNDICE



1. Eventos Relevantes

1.1 Processo - Cronograma





DATA	EVENTO	PROCESSO Nº 5004799-61.2024.8.24.0019
03/05/2024	Pedido de processamento da Recuperação Judicial	Evento 01
31/05/2024	Publicação do edital do art. 52	Evento 59
08/08/2024	Publicação do edital no art. 7º, §2º	Evento 164
12/11/2024	Publicação do edital de entrega do plano	Evento 243
09/04/2025 e 16/04/2025	Assembleia Geral de Credores	Evento 342 e 346
10/06/2025	Homologação do Plano de Recuperação Judicial	Evento 369
Não definida	Trânsito em julgado da sentença/acórdão	-
Não definida	Encerramento da Recuperação Judicial	-

Observações:

○ Plano de Recuperação Judicial foi homologado recentemente.

1. Eventos Relevantes

1.2 Mudanças de Janeiro/2026

	EMPREGOS	FLUXO DE CAIXA	SÓCIOS	FILIAIS
 OPERACIONAIS	Total: 5 Folha: R\$ 13 mil	Variação de: -58,1 mil	1	//
	RESULTADO	RECEITAS	EBITDA	DESPESAS
 FINANCEIROS	JAN -R\$ 0,0 MI	R\$ 0,2 MI	-R\$ 0,0 MI	-R\$ 0,1 MI
	2026 -R\$ 0,0 MI	R\$ 0,2 MI	-R\$ 0,0 MI	-R\$ 0,1 MI
	CLASSE I	CLASSE II	CLASSE III	CLASSE IV
 JURÍDICOS	O Plano de Recuperação Judicial foi homologado recentemente.			
ATUALIZAÇÕES GERAIS				
 MERCADOLÓGICOS ⁵	Mercado Catarinense aquecido em 2025. No entanto, redes fortes e expansão acelerada trazem desafios estruturais o pequeno supermercado.			

BALANÇO PATRIMONIAL – ANÁLISE ANUAL 2025

ATIVO	jan/25	dez/25	PASSIVO + PL	jan/25	dez/25
ATIVO CIRCULANTE			PASSIVO CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes	287.935	93.506	Fornecedores	375.717	197.578
Contas a receber	1.800.918	2.181.792	Obrigações tributárias	1.739.498	1.930.015
Empréstimos a receber	0	0	Obrigações trabalhistas	261.737	81.233
Titulos a receber	416.620	416.620	Empréstimos	592.262	594.304
Adiantamentos	50.282	50.152	Adiantamentos	0	0
Tributos a recuperar	150	-4.487	PC TOTAL	2.969.214	2.803.130
Estoques	471.193	369.264	PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
Depósitos judiciais	-	11.866	Empréstimos LP	1.286.245	204.845
AC TOTAL	3.027.099	3.118.713	Financiamentos LP	693.817	457.164
ATIVO NÃO CIRCULANTE			Obrigações tributárias LP	-	250.569
Consórcios	71.997	0	Credores RJ	0	2.210.503
Investimentos	11.129	848	PNC TOTAL	1.980.062	3.123.082
Imobilizado	962.662	917.789	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
ANC TOTAL	1.045.788	918.637	Capital social	150.000	150.000
TOTAL DO ATIVO	4.072.887	4.037.350	Reservas	0	0
			Resultados acumulados	-1.026.389	-2.038.862
			PL TOTAL	-876.389	-1.888.862
			TOTAL PASSIVO + PL	4.072.887	4.037.350

ANÁLISE PATRIMONIAL

Ao longo de 2025, o ativo total apresentou leve redução de 0,9%, com estabilidade geral da estrutura. O ativo circulante cresceu modestamente (+R\$ 91 mil), impulsionado principalmente pelo aumento de contas a receber (+R\$ 380 mil), o que indica maior volume de vendas a prazo. Em contrapartida, houve queda relevante no caixa (-R\$ 194 mil) e nos estoques (-R\$ 102 mil), apontando para consumo de liquidez e esforço de conversão de estoque em vendas.

No passivo circulante, observa-se redução de R\$ 166 mil, com destaque para queda em fornecedores e obrigações trabalhistas, indicando pagamento ou redução dessas obrigações no curto prazo. Por outro lado, as obrigações tributárias aumentaram (+R\$ 190 mil), o que merece atenção quanto à regularidade fiscal.

O principal movimento estrutural ocorreu no passivo não circulante, que apresentou aumento expressivo de R\$ 1,14 milhão, especialmente pela entrada de credores sujeitos à recuperação judicial (+R\$ 2,2 milhões) e reclassificações de dívidas. Esse movimento foi parcialmente compensado pela redução de empréstimos e financiamentos de longo prazo. O patrimônio líquido apresentou deterioração significativa, ampliando o prejuízo acumulado em mais de R\$ 1 milhão no ano.

Conclusão: A Diomar apresenta estrutura patrimonial pressionada, com leve estabilidade no ativo, mas deterioração relevante no patrimônio líquido e aumento do endividamento de longo prazo, especialmente vinculado à recuperação judicial. Apesar da redução de passivos de curto prazo, a queda de caixa e o aumento de contas a receber indicam tensão de liquidez. O cenário reforça a necessidade de melhora operacional e geração de resultados para reequilibrar a estrutura de capital e sustentar o cumprimento das obrigações no médio prazo.

DRE – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO – ANÁLISE ANUAL 2025

Receita Bruta (Acum. 2025)

R\$ 3,9 M

Receita Líquida (Acum. 2025)

R\$ 3,4 M

Margem Bruta

16%

Margem Líquida

-26%

Resultado Acum. 2025

-R\$ 889 mil

	jan-25	fev-25	mar-25	abr-25	mai-25	jun-25	jul-25	ago-25	set-25	out-25	nov-26	dez-25	2025
Receita Bruta Operacional	323.054	345.708	394.402	358.304	351.366	328.671	318.889	321.539	309.172	291.413	287.266	338.701	3.968.484
[-] Deduções	-46.399	-48.777	-55.634	-51.068	-51.394	-47.730	-46.948	-45.890	-48.343	-40.365	-39.877	-36.121	-558.547
[1] Receita Líquida Operacional	276.655	296.931	338.768	307.236	299.972	280.941	271.941	275.649	260.829	251.048	247.389	302.580	3.409.937
[-] Custo de Mercadoria Vendida	-348.910	-236.975	-290.758	-238.916	-260.930	-216.356	-231.352	-217.620	-211.004	-217.960	-190.149	-199.747	-2.860.677
Lucro/Prejuízo Bruto	-72.255	59.956	48.010	68.320	39.042	64.584	40.589	58.028	49.826	33.088	57.240	102.833	549.260
[2] [-] Despesas Operacionais	-121.334	-73.057	-90.483	-52.314	-94.694	-71.512	-70.939	-56.400	-78.754	-63.054	-50.789	-92.968	-916.300
[3] EBITDA	-193.589	-13.101	-42.473	16.005	-55.652	-6.928	-30.351	1.628	-28.929	-29.966	6.451	9.865	-367.040
Receita não Operacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Resultado financeiro	-44.735	-46.444	-47.214	-48.739	-52.173	-29.789	-93.999	-46.413	-44.994	-48.411	-18.278	-1.264	-522.453
[-] IR e Contribuição IRRF	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lucro/Prejuízo Líquido	-238.323	-59.545	-89.687	-32.733	-107.825	-36.718	-124.350	-44.785	-73.923	-78.378	-11.827	8.601	-889.493

ANÁLISE DE RESULTADOS

A Receita Bruta totalizou R\$ 4,0 milhões em 2025, com comportamento relativamente estável ao longo do ano e leve crescimento no fechamento. A Receita Líquida atingiu R\$ 3,4 milhões, refletindo baixa volatilidade operacional, porém sem expansão relevante de escala, o que limita a diluição de custos fixos.

O Lucro Bruto acumulado foi positivo em R\$ 549 mil, revertendo um início de ano negativo. Observa-se melhora gradual da margem ao longo dos meses, especialmente pela redução do custo das mercadorias vendidas. Ainda assim, a margem bruta permanece pressionada, indicando desafios na precificação ou estrutura de custos.

As despesas operacionais consumiram integralmente o resultado bruto, somando R\$ 916 mil no ano, o que levou a um EBITDA negativo de R\$ 367 mil. Apesar de uma melhora ao longo do período – com EBITDA positivo nos últimos meses – a operação ainda não se sustenta de forma consistente.

O resultado financeiro teve impacto negativo relevante (-R\$ 522 mil), agravando o desempenho final. Com isso, a empresa encerra o exercício com prejuízo líquido de -R\$ 889 mil, apesar da melhora no último mês, quando apresentou pequeno lucro.

Conclusão: A DIOMAR apresentou evolução operacional ao longo de 2025, com melhora de margens e reversão parcial dos resultados negativos no final do período. Contudo, o ano ainda foi marcado por prejuízo relevante, pressionado por despesas operacionais elevadas e forte impacto financeiro.

2. Resumo

2.1 Sobre a empresa



A empresa Diomar Antônio de Souza e Cia. Ltda., conhecida como Supermercado Faxinal, iniciou suas atividades em 02/05/2007, tendo como sede o município de Faxinal dos Guedes/SC, portanto, há mais de 15 (quinze) anos em atividade, tendo como sócio o Sr. Diomar Antônio de Souza, explorando a atividade de comércio varejista de alimentos de forma inovadora na cidade, como a abertura do comércio aos domingos.

Em 2012 ocorreu a primeira ampliação de estrutura comercial, em 50 m², com recursos de novo empréstimo bancário. Neste momento a empresa contava com 16 (dezesesseis) funcionários e faturamento médio mensal de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais). O melhor momento de empresa se deu em 2015, quando o faturamento médio mensal era superior a R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais) e seu quadro de funcionários era de 20 (vinte) pessoas. Motivo pelo qual, o sócio achou conveniente ampliar sua estrutura em 320 m², visando seu crescimento econômico.

A Requerente atende todos os públicos, oferecendo uma ampla variedade de produtos para o dia a dia de seus clientes. Seguem alguns produtos ilustrados abaixo:

The image displays four promotional posters from Supermercado Faxinal, each featuring weekly offers on various products. The posters are arranged in a row and include the following details:

- Posters 1 and 2 (Left):** Titled "QUINTA DE OFERTAS" and "FINAL DE SEMANA DE OFERTAS" respectively. They list offers such as Farfalgos de Presunto 376r (R\$ 2,99), Leite Condensado Semidesnatado Maça 395Gr (R\$ 4,99), Milho Verde Knorr 179Gr (R\$ 2,99), Carne Moída de Segunda Kit (R\$ 20,99), and Leite Condensado Sterilizado UHT Maça 395 Gr (R\$ 4,99).
- Poster 3 (Middle):** Titled "FINAL DE SEMANA DE OFERTAS". It lists offers such as Carne Moída de Segunda Kit (R\$ 20,99), Carne Grossa Bovina Kit (R\$ 23,99), Churrasco de Segunda Kit (R\$ 21,59), and Linguiça Toscana Fritada Kit (R\$ 14,99).
- Poster 4 (Right):** Titled "Terça-Feira É dia de Feira". It lists offers such as Baterraba (R\$ 1,99 KG), Batata Doce Roxa (R\$ 2,59 KG), Banana Caturra (R\$ 3,49 KG), and Abacaxi (R\$ 5,99 UN).

Each poster also includes the Faxinal logo and a small graphic of a shopping cart character.

2. Resumo

2.2 Organograma - Estrutura societária

DIOMAR ANTÔNIO DE SOUZA
LTDA.

Diomar Antônio de Souza



Observações:

CAPITAL SOCIAL: R\$ 150.000

2. Resumo

2.3 Organograma - Grupo econômico



MATRIZ E SEDE ADMINISTRATIVA

Faxinal dos Guedes/SC

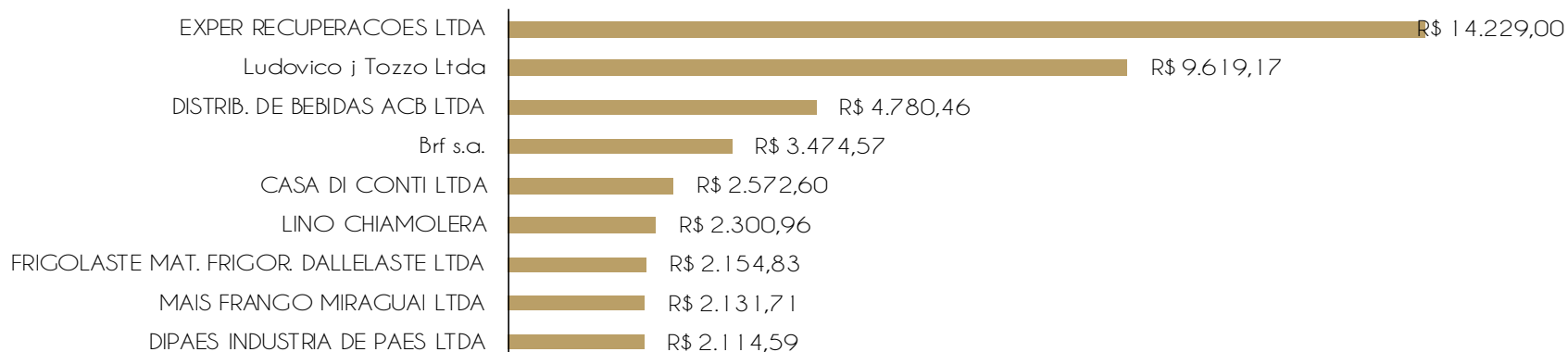
2. Resumo

2.4 Principais clientes/fornecedores

Fornecedores - Top 10

PRINCIPAIS FORNECEDORES	VALOR	% COMPRA
EXPER RECUPERACOES LTDA	R\$ 14.229,00	21,42%
Ludovico j Tozzo Ltda	R\$ 9.619,17	14,48%
DISTRIB. DE BEBIDAS ACB LTDA	R\$ 4.780,46	7,20%
Brf s.a.	R\$ 3.474,57	5,23%
CASA DI CONTI LTDA	R\$ 2.572,60	3,87%
LINO CHIAMOLERA	R\$ 2.300,96	3,46%
FRIGOLASTE MAT. FRIGOR. DALLELASTE LTDA	R\$ 2.154,83	3,24%
MAIS FRANGO MIRAGUAI LTDA	R\$ 2.131,71	3,21%
DIPAES INDUSTRIA DE PAES LTDA	R\$ 2.114,59	3,18%
CELESC DISTRIBUICAO S.A	R\$ 1.993,17	3,00%
Total	R\$ 45.371,06	68,29%

PRINCIPAIS FORNECEDORES



2. Resumo

2.5 Comunicados ao mercado



Não diz respeito à natureza da Recuperanda fornecer comunicados periódicos ao mercado sobre suas atividades.

2. Resumo

2.6 Estudo do mercado

O setor supermercadista brasileiro manteve relevância econômica em 2025, sustentado pelo peso do varejo alimentar no PIB e pela resiliência do consumo básico. Em Santa Catarina, o desempenho foi ainda mais expressivo, com crescimento acima da média nacional em “super e hipermercados”, refletindo economia estadual aquecida, renda formal consistente e forte presença de redes estruturadas. O estado consolidou-se como um dos mercados mais dinâmicos do país no varejo alimentar.

O mercado catarinense é marcado por redes regionais robustas e em expansão, como Grupo Koch, Angeloni e Giassi Supermercados, que ampliaram lojas e ganharam escala operacional. O modelo atacarejo segue capturando consumidores sensíveis a preço, elevando o nível competitivo. Essa expansão aumenta a concentração regional e pressiona especialmente os pequenos supermercados de bairro.

Para os pequenos supermercados, 2025 trouxe margens mais apertadas. O poder de compra reduzido frente às grandes redes limita a negociação com fornecedores, enquanto custos como energia, folha salarial e logística permanecem elevados. Além disso, a necessidade de manter estoques amplos e o descasamento entre prazos de pagamento e recebimento pressionam o capital de giro – cenário agravado por juros ainda elevados ao longo do ano.

A profissionalização da gestão tornou-se fator crítico. Grandes redes operam com BI, controle rigoroso de perdas, precificação estratégica e programas de fidelidade, enquanto muitos pequenos ainda utilizam controles básicos. Em um negócio de margem líquida estreita, perdas por vencimento, erros de estoque e furtos podem comprometer significativamente o resultado mensal. A digitalização e o uso de dados deixam de ser diferencial e passam a ser necessidade.

Fontes:

<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/45676-em-novembro-vendas-no-varejo-crescem-1-0>

https://www.sicos.sc.gov.br/economia-aquecida-vendas-disparam-no-setor-de-supermercados-e-colocam-santa-catarina-no-topo-do-ranking-nacional/?utm_source=chatgpt.com

<https://www.abras.com.br/clipping/noticias-abras/118699/ranking-abras-2025-destaca-supermercados-como-forca-motriz-da-economia-nacional>



O cenário projetado para 2026 indica crescimento moderado do consumo, com inflação mais controlada e ambiente macroeconômico mais previsível. Para os pequenos supermercados catarinenses, a sobrevivência e expansão dependerão de eficiência operacional, gestão financeira disciplinada e diferenciação estratégica – seja por proximidade com o cliente, foco em nichos, produtos regionais ou conveniência. Em um mercado competitivo como o de Santa Catarina, não basta vender: é preciso operar com inteligência e margem protegida.

2. Resumo

2.7 Principais dificuldades

A Requerente já gozava de excelente reputação e prestígio no mercado da pequena cidade, isso porque buscou diferenciais ao consumidor na pequena cidade de Faxinal dos Guedes, como por exemplo, a abertura do seu estabelecimento aos domingos. Após o decorrer dos anos o crescimento e credibilidade do negócio foi exponencial, resultando na ampliação dos negócios, inclusive na estrutura física do estabelecimento.

Infelizmente, o retorno esperado pela ampliação do negócio não foi o esperado e na tentativa de o empresário em sempre honrar com as obrigações adquiridas, não houve um direcionamento estratégico adequado dos recursos, contraindo alguns empréstimos de capital de giro, o que conseqüentemente resultou em uma ciranda financeira a qual a empresa encontra-se hoje.

Para corroborar ainda mais com a defasagem do seu faturamento, o empresário sofreu dilapidações patrimoniais em decorrência do divórcio juntamente com a instalação de duas novas redes de supermercados consolidadas na pequena cidade, gerando quedas de faturamento consideráveis para a Requerente.

A queda da receita implica, automaticamente, na busca maior de crédito, e com volatilidade das taxas de juros, acarretando impacto imediato no fluxo de pagamentos da empresa, comprometendo o cumprimento de suas obrigações.

Pois bem, as razões da crise econômico-financeira derivaram pela alta concorrência, envolvendo grandes redes nacionais no que diz respeito às margens de lucro também serem baixas.

Fonte: Plano de Recuperação Judicial

3. Informações Operacionais

3.1 Balanço Patrimonial (R\$)

ATIVO CIRCULANTE				AH%	AH%	PASSIVO CIRCULANTE				AH%	AH%
	dez/25	jan/26				dez/25	jan/26				
[1] Caixas e equivalentes de caixa	93.506	30.396	-63.111	-67%	Fornecedores	197.578	137.652	-59.926	-30,3%		
Contas a receber de clientes	2.181.792	2.234.987	53.196	2,4%	[3] Obrigações Tributárias	1.940.557	1.959.172	18.615	1,0%		
Empréstimos a Receber	0	0	0	100%	Obrigações Trabalhistas	81.233	75.522	-5.711	-7%		
Títulos a receber	416.620	416.620	0	0%	Empréstimos	594.304	594.304	0	0%		
Adiantamentos	50.152	47.374	-2.778	-6%	Adiantamentos	0	0	0	0%		
Tributos a recuperar	150	150	0	0%	PC TOTAL	2.813.672	2.766.649				
Depósitos Judiciais	11.866	11.866	0	0%							
[2] Estoques	369.264	322.842	-46.422	-12,6%	PASSIVO NÃO CIRCULANTE				AH%	AH%	
AC TOTAL	3.123.350	3.064.235				dez/25	jan/26				
					Empréstimos LP	204.845	204.845	0	0,0%		
					Financiamentos LP	457.164	457.164	0	0,00%		
					Obrigações tributárias LP	250.569	250.569	0	0%		
					Credores RJ	2.210.503	2.210.503	0	0%		
					PNC TOTAL	3.123.082	3.123.082				
ATIVO NÃO CIRCULANTE				AH%	AH%	PATRIMÔNIO LÍQUIDO				AH%	AH%
	dez/25	jan/26				dez/25	jan/26				
Consórcios	0	0	0	#DIV/0!	Capital Social	150.000	150.000	0	0%		
Investimentos	848	848	0	0%	Reservas	0	0	0	0%		
Imobilizado	917.789	914.430	-3.358	-0,4%	Resultados acumulados	-2.044.767	-2.060.218	-15.451	0,8%		
ANC TOTAL	918.637	915.278			PL TOTAL	-1.894.767	-1.910.218				
TOTAL DO ATIVO	4.041.987	3.979.513	-62.474	-2%	TOTAL DO PASSIVO	4.041.987	3.979.513	-62.474	-2%		

Notas Explicativas:

O ativo total apresentou leve redução no período (-R\$62 mil), impactado principalmente pela queda no ativo circulante. Destaca-se a redução relevante em caixa e equivalentes (-67%) e estoques (-R\$46 mil). O ativo não circulante permaneceu praticamente estável, com pequena variação negativa em imobilizado (-R\$3,3 mil).

O passivo circulante apresentou redução no período, passando de R\$ 2,8 milhões em dezembro de 2025 para R\$ 2,7 milhões, impulsionada principalmente pela queda significativa em fornecedores (-30%), apesar do aumento em obrigações tributárias. Não há variação relevante no passivo não circulante, que se manteve estável no período.

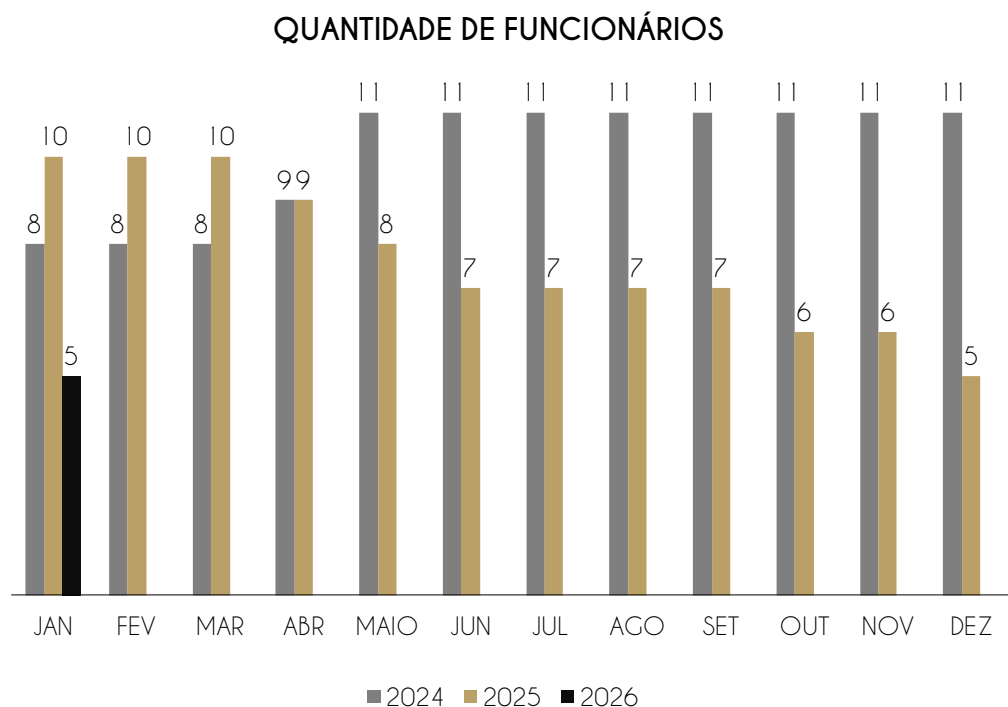
O patrimônio líquido manteve-se relativamente estável, com pequeno impacto negativo decorrente do aumento do prejuízo acumulado no período.

De forma geral, o balanço demonstra leve retração nos ativos, acompanhada por redução do passivo circulante, mantendo certa estabilidade na estrutura financeira. A piora marginal no patrimônio líquido, decorrente do resultado negativo.

3. Informações Operacionais

3.2 Quadro de funcionários

Não houve variação no quadro de funcionários no período, com o retorno de Lauri Dias Leiras (Açougueiro) e a demissão de um funcionário, resultando no mesmo saldo final de 5 colaboradores.



Assim, tem-se um total de 5 funcionários para o mês de janeiro e uma projeção de R\$ 13.053,00 referente às folhas de pagamento de funcionários.

A Recuperanda possui certificado quanto à regularidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS, da Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de janeiro de 1990.

“Estar regular perante o FGTS é condição obrigatória para que o empregador possa relacionar-se com os órgãos da Administração Pública e com instituições oficiais de crédito.”

<https://consulta-crf.caixa.gov.br/consultacrf/pages/consultaEmpregador.jsf>

Notas Explicativas:

O Valor de Pró-labore retirado pelo sócio no período é de R\$ 1.621,00

4. Demonstração de Resultados

4.1 Análise do faturamento

	jan-26	2026
Receita Bruta Operacional	236.493	236.493
[-] Deduções	-29.415	-29.415
[1] Receita Líquida Operacional	207.078	207.078
[-] Custo de Mercadoria Vendida	-168.714	-168.714
Lucro/Prejuízo Bruto	38.364	38.364
[2] [-] Despesas Operacionais	-53.014	-53.014
[3] EBITDA	-14.650	-14.650
Receita não Operacional	0	0
Resultado financeiro	-852	-852
[-] IR e Contribuição IRRF	0	0
Lucro/Prejuízo Líquido	-15.502	-15.502

Notas Explicativas:

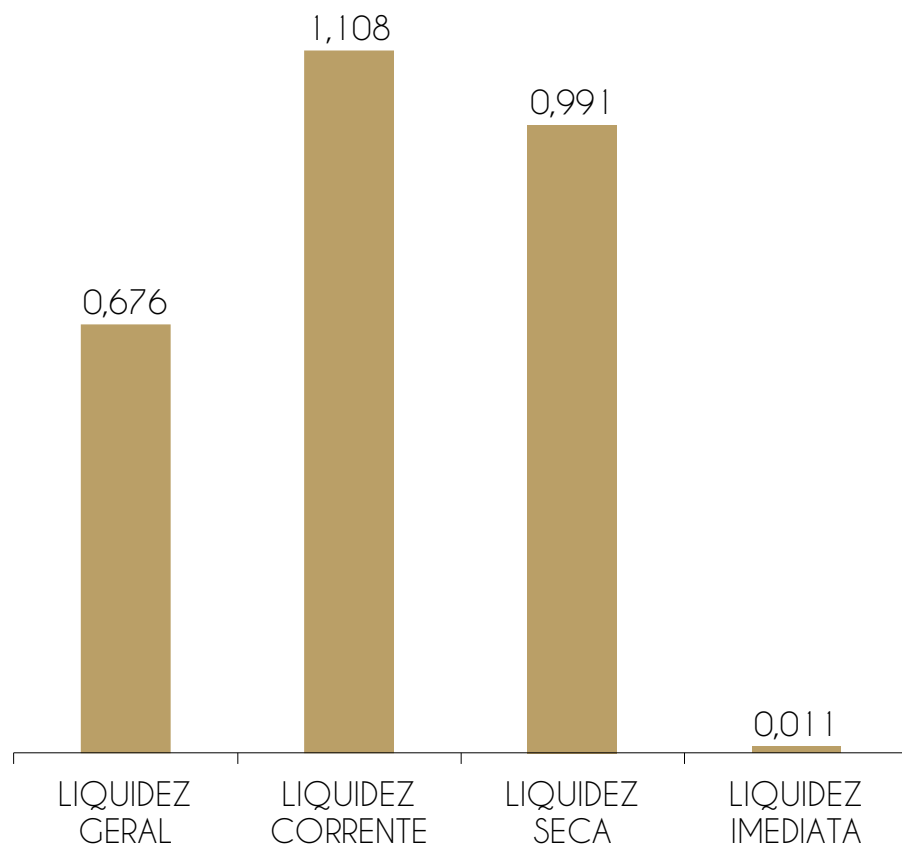
A DRE do mês apresenta receita bruta operacional de R\$ 236,4 mil, com deduções de - R\$ 29,4 mil, resultando em receita líquida de R\$ 207 mil. O custo de mercadorias vendidas totalizou -R\$ 168,7 mil, gerando um lucro bruto de R\$ 38,3 mil, o que indica uma margem bruta positiva, porém relativamente pressionada frente ao nível de custos.

As despesas operacionais somaram -R\$53 mil, superando o lucro bruto e levando a um EBITDA negativo de -R\$ 14,6 mil. Esse comportamento evidencia que, apesar da operação gerar margem na venda, o nível de despesas fixas e administrativas está elevado, comprometendo o resultado operacional do período.

Além disso, o resultado financeiro negativo de - R\$ 852,00 contribuiu para o prejuízo líquido de - R\$ 15,5 mil. A ausência de receitas não operacionais ou efeitos tributários relevantes reforça que o prejuízo é essencialmente operacional.

4. Demonstração de resultados

4.2 Avaliação de Índices



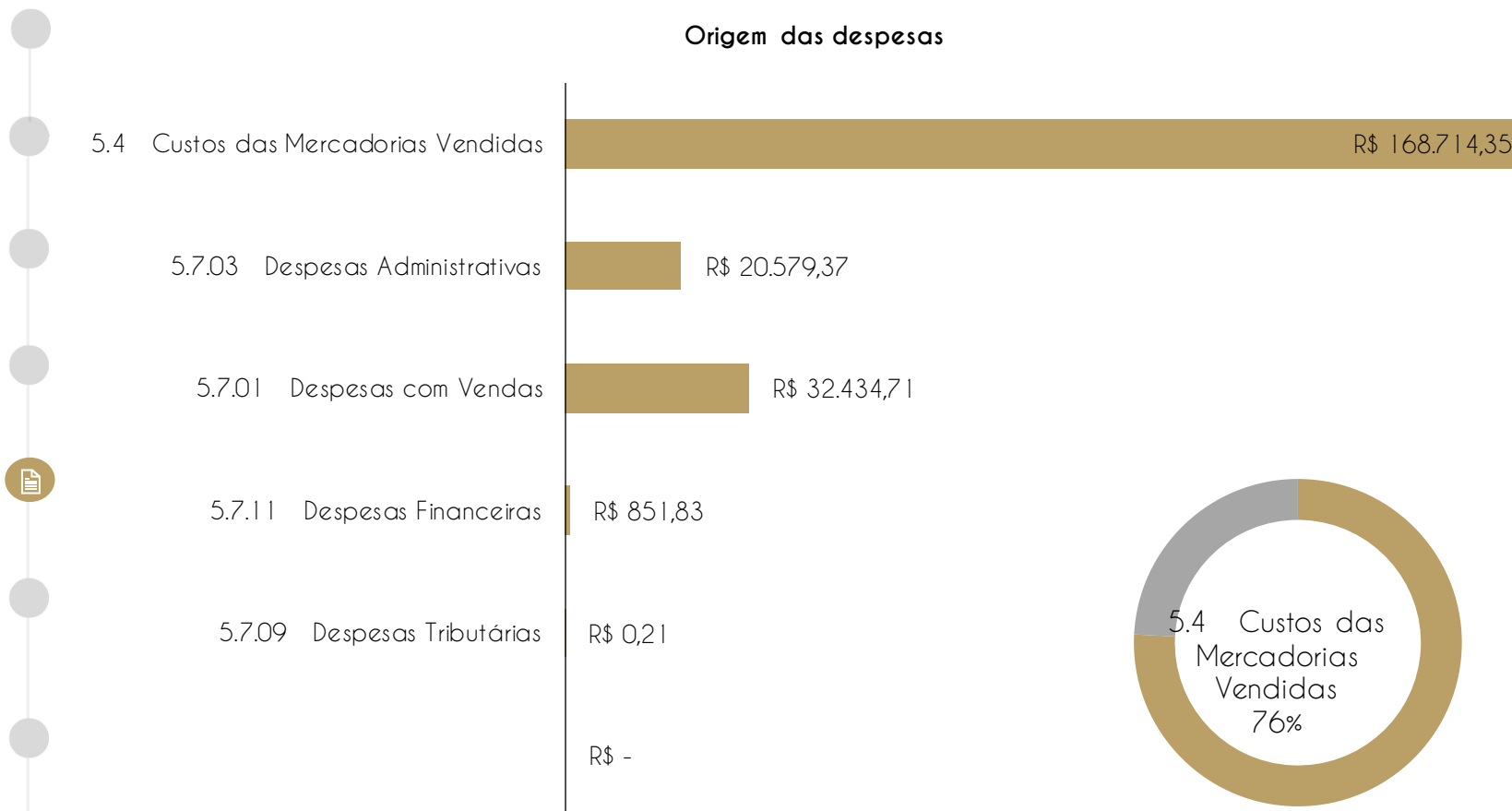
ÍNDICE	REFERÊNCIA
LIQUIDEZ GERAL	0,676 Para cada R\$ 1,00 de obrigações totais, há R\$ 0,68 em ativos para cobertura das dívidas
LIQUIDEZ CORRENTE	1,108 Para cada R\$ 1,00 de obrigações de curto prazo, há R\$ 1,11 em ativos de curto prazo para cobertura das dívidas
LIQUIDEZ SECA	0,991 Para cada R\$ 1,00 de obrigações de curto prazo, há R\$ 0,99 em ativos de curto prazo para cobertura das dívidas
LIQUIDEZ IMEDIATA	0,011 Para cada R\$ 1,00 de obrigações de curto prazo, há R\$ 0,011 em disponibilidades para cobertura das dívidas

Notas Explicativas:

A Recuperanda apresenta bons índices de liquidez, revelando capacidade de arcar com as dívidas que possui, principalmente considerando que os ativos de curto prazo somam montante importante.

4. Demonstração de Resultados

4.3 Gráfico acumulado



Notas Explicativas:

A maior despesa do período é o Custo das Mercadorias Vendidas (CMV), totalizando R\$ 168,7 mil, representando 76% do total das despesas. Esse nível elevado indica que a maior parte da receita está sendo consumida diretamente pelos custos dos produtos vendidos, pressionando significativamente a margem bruta da operação.

A Recuperanda conta com despesas majoritariamente operacionais.

5. Endividamento total

5.1 Endividamento total

O endividamento de uma empresa é o percentual de capital de terceiros utilizado por ela para financiar seus ativos, ou seja, reflete o quanto uma empresa vem financiando o seu ativo com recursos próprios ou de terceiros.

ENDIVIDAMENTO												
INDICES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Curto Prazo	70%											
Longo Prazo	78%											
Endividamento geral	148%											

Notas Explicativas:

A Recuperanda apresenta alto grau de endividamento, suas dívidas são maiores do que seus ativos, em sua maioria as dívidas de curto prazo, 70% do total.

5. Endividamento total

5.2 Endividamento sujeito à Recuperação Judicial

Conforme relação de credores do art. 7º § 2º, evento 142, apresentado por esta Administradora Judicial, constata-se o seguinte endividamento sujeito aos efeitos da Recuperação Judicial:

CRÉDITO SUJEITO A RECUPERAÇÃO JUDICIAL

CLASSE	MOEDA	QUANTIDADE DE CREDORES	VALOR	% Valor	% Cabeça
1 - TRABALHISTA	R\$	8	18.579,39	0,77%	7,69%
2 - GARANTIA REAL	R\$	0	0,00	0,00%	0,00%
3 - QUIROGRAFARIO	R\$	65	2.353.505,84	96,97%	62,50%
4 - ME/EPP	R\$	31	54.980,38	2,27%	29,81%
TOTAL		104	2.427.065,61		

Alteração na relação de credores:

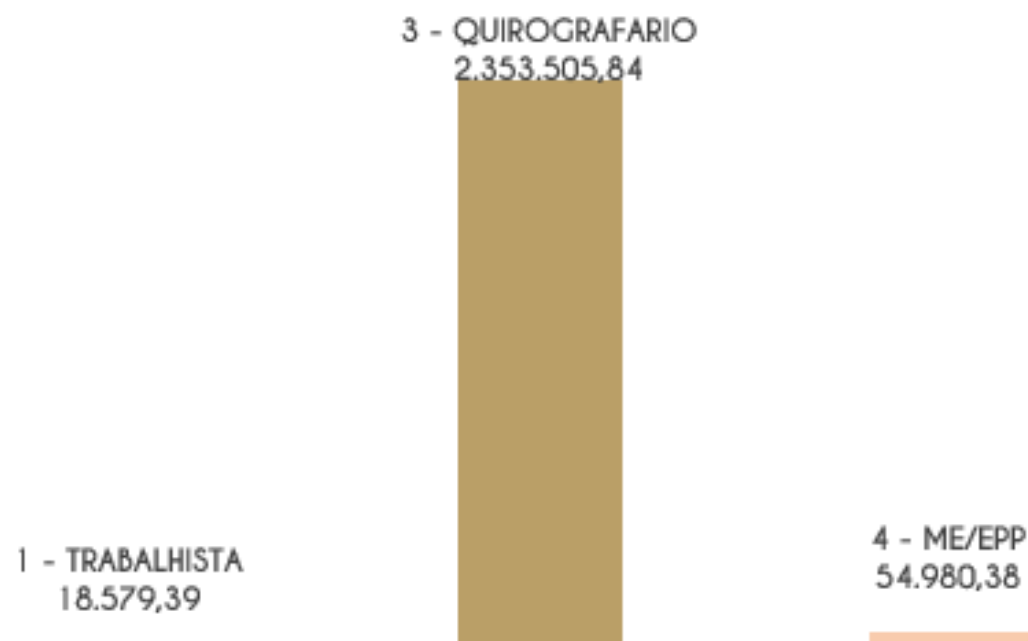
- Incidente nº 5008637-12.2024.8.24.0019/SC, determinou a exclusão de crédito no valor de R\$ 3.559,42, para BRF S.A
- Incidente nº 5008724-65.2024.8.24.0019, determinou a inclusão de crédito no valor de R\$ 381.540,18, para COOPERATIVA DE CREDITO, POUPANCA E INVESTIMENTO SOMA PR/SC/SP - SICREDI SOMA

5. Endividamento total

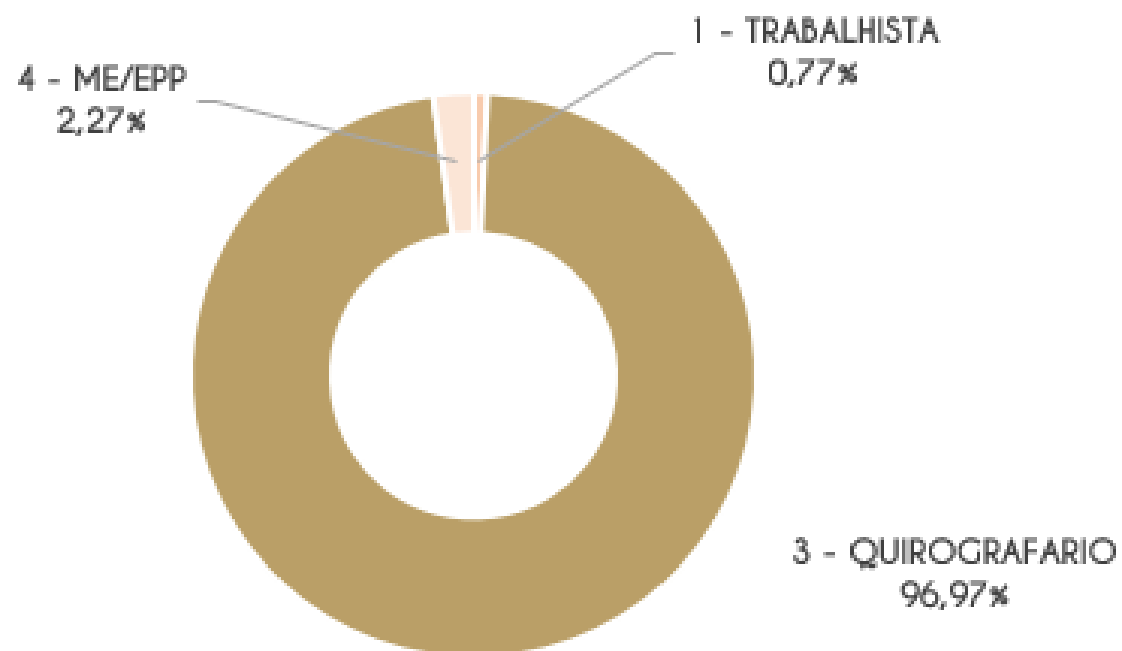
5.2 Endividamento sujeito à Recuperação Judicial

Conforme relação de credores do art. 52º § 1º, evento 1, apresentado pela Recuperanda, constata-se o seguinte endividamento sujeito aos efeitos da Recuperação Judicial:

Credores por Valor



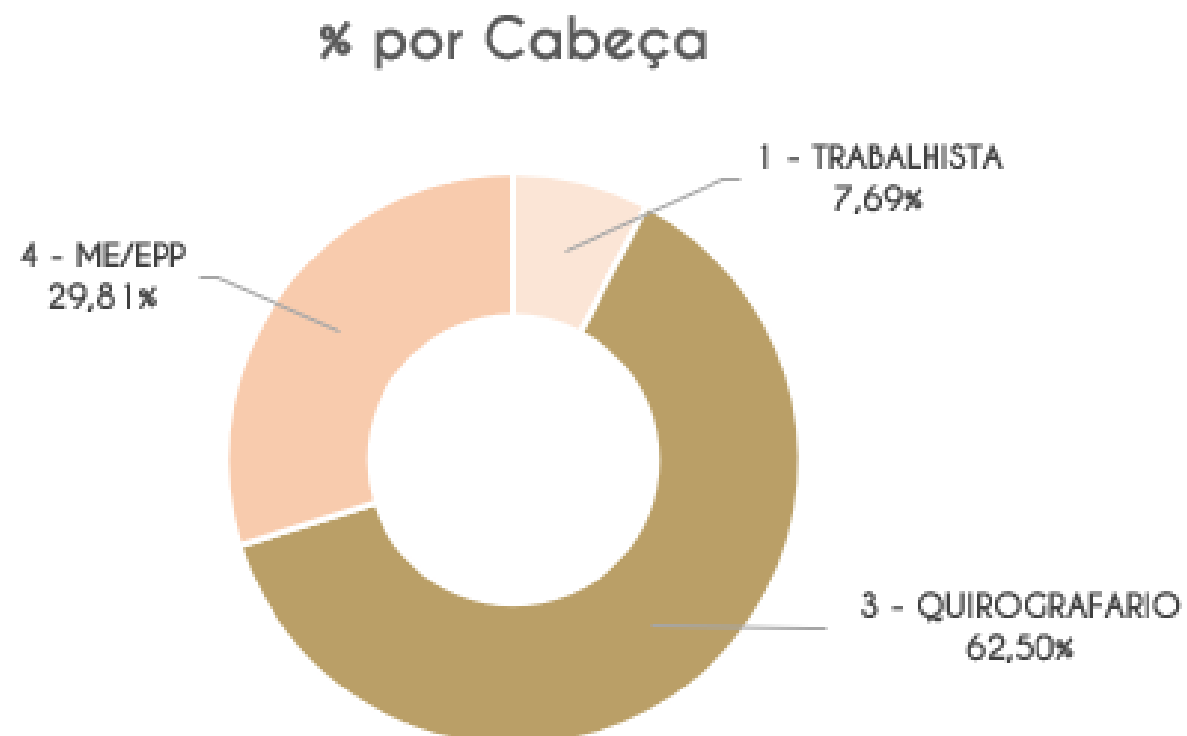
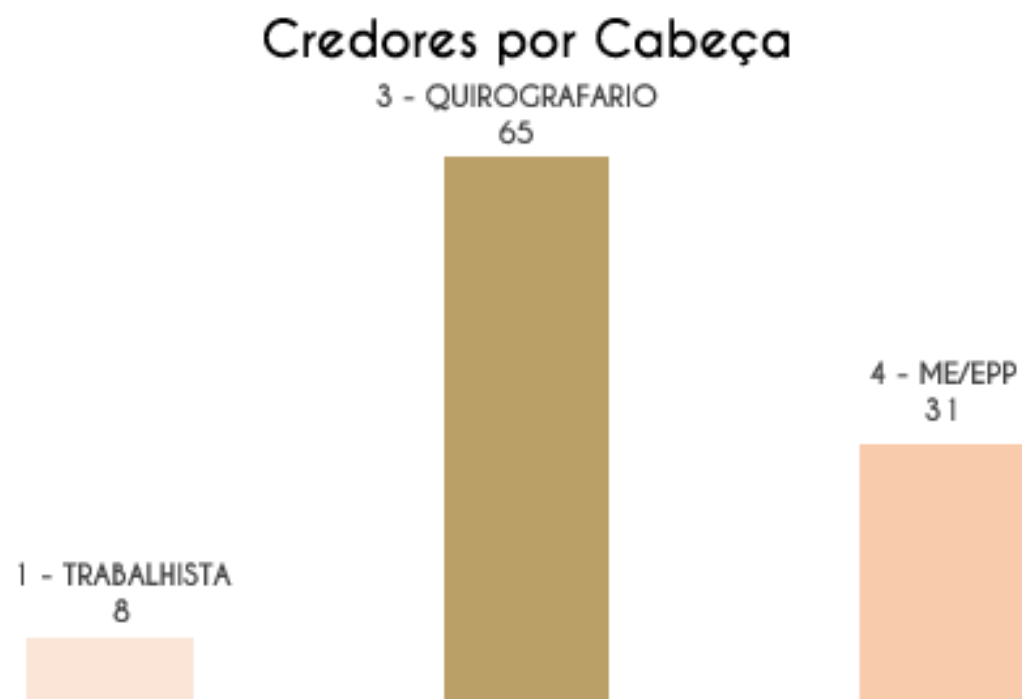
% por Valor



5. Endividamento total

5.2 Endividamento sujeito à Recuperação Judicial

Conforme relação de credores do art. 52º § 1º, evento 1, apresentado pela Recuperanda, constata-se o seguinte endividamento sujeito aos efeitos da Recuperação Judicial:



5. Endividamento total

5.3 Endividamento extraconcursal



A Recuperanda não indicou a existência de endividamento extraconcursal no período.

Ressalta-se que essa informação deve ser atualizada e enviada mensalmente.

Informações Operacionais

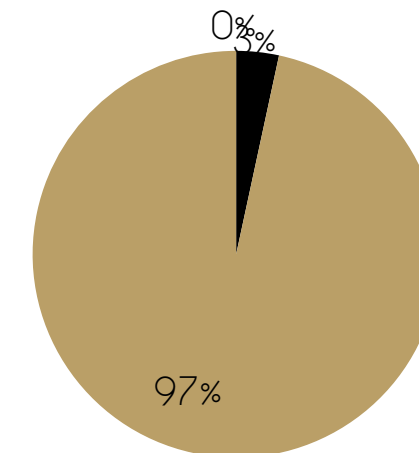
Passivos Tributários

jan/26	Valores em aberto	% por esfera
TRIBUTOS FEDERAIS	R\$ 100.079	3%
TRIBUTOS ESTADUAIS	R\$ 2.859.464	97%
TRIBUTOS MUNICIPAIS	R\$ -	0%
TOTAL	R\$ 2.959.542	

jan/26	Valores parcelados	% por esfera
TRIBUTOS FEDERAIS	R\$ 189.043,88	
TRIBUTOS ESTADUAIS	R\$ -	
TRIBUTOS MUNICIPAIS	R\$ -	
TOTAL	R\$ 189.043,88	

TRIBUTOS EM ABERTO

■ TRIBUTOS FEDERAIS
 ■ TRIBUTOS ESTADUAIS
 ■ TRIBUTOS MUNICIPAIS



Tributos - Na competência

TRIBUTOS FEDERAIS		TRIBUTOS ESTADUAIS		TRIBUTOS MUNICIPAIS	
Valor Apurado:	R\$ 3.355,13	Valor Apurado:	R\$ 15.092,28	Valor Apurado:	R\$ 0,00
Valor Pago:	R\$ -	Valor Pago:	R\$ -	Valor Pago:	R\$ 0,00
As guias de impostos estão com vencimento para as datas de 20/09 e 23/09.		Apesar do instrumento da RJ estar deferido, o cenário financeiro ainda é delicado, não possibilitando ainda o recolhimento da guia.			

6. Fluxo de Caixa e Projeções

Entradas, saídas e projeções para os próximos anos

jan-26

em milhares

Caixa líquido - Operacional	-58.146
Caixa líquido - Investimento	0
Caixa líquido - Financiamento	0
Variação líquida nas disponibilidades	-58.146
Saldo de caixa inicial	93.506
Saldo de caixa final	35.360

Notas explicativas:

1. Os fluxos de operação geraram saídas de caixa maiores do que as entradas, resultando em um saldo negativo de -R\$ 58 mil;
2. A Recuperanda não apresentou atividades de investimento no período;
3. A Recuperanda não apresentou atividades de financiamento no período;
4. A variação de caixa do período foi negativa, somando -R\$ 58 mil.

6. Fluxo de Caixa e Projeções

Entradas, saídas e projeções para os próximos anos

5 maiores entradas - contas

Data	Origem / Histórico	Valor (R\$)
09/01	Depósito em dinheiro	12.500,00
02/01	Depósito em dinheiro	12.320,00
06/01	PIX recebido (mesma titularidade operacional - cliente recorrente)	10.732,72
15/01	PIX recebido	8.000,00
16/01	PIX recebido (mesma titularidade operacional)	5.665,00

5 maiores saídas - contas

Data	Destino / Histórico	Valor (R\$)
15/01	PIX emitido	-9.789,99
10-13/01	Pagamento de boletos (Intercredis)	-5.622,58
02/01	Pagamento de boletos	-5.591,12
20/01	Pagamento de boletos	-5.621,60
12/01	Débito convênio (Mastercard / despesas)	-4.673,54

Análise dos Extratos Bancários:

O fluxo de entradas é fortemente concentrado em aportes de maior valor via depósitos em dinheiro e PIX relevantes, contrastando com uma grande quantidade de recebimentos pulverizados de pequeno valor (principalmente PIX de pessoas físicas). Esse padrão indica uma operação com característica varejista ou pulverizada.

As saídas apresentam forte concentração em pagamentos de boletos e débitos automáticos, com destaque para o volume elevado de liquidações via Intercredis. Isso sugere um perfil de empresa com alto comprometimento com obrigações financeiras e operacionais recorrentes, possivelmente fornecedores ou passivos renegociados.

7. Cumprimento do Plano

7.1 Resumo das condições por classe

PREMISSAS APROVADAS EM ASSEMBLÉIA GERAL DE CREDORES

Data da intimação da decisão homologatória do Plano de Recuperação Judicial: 16/06/2025

CLASSE	ITEM DO PLANO	CARÊNCIA	DESÁGIO	PARCELAS / PRAZO	ATUALIZAÇÃO Juros e Correção Monetária
Classe I (Até 5 SM)	5.2.1.1.	Não há	Não há	Parcela única - 16/07/2025	TR + juros pré-fixados de 1% a.a.
Classe I (Acima 5 SM)	5.2.1.1.	Não há	Não há	12 parcelas/mensais - 16/07/2025 - 19/06/2026	TR + juros pré-fixados de 1% a.a.
Classe II	5.2.1.2	06 meses	Não há	108 parcelas/mensais - 16/12/2025 - 16/11/2034	TR + juros pré-fixados de 1% a.m.
Classe III	5.2.1.2	06 meses	Não há	108 parcelas/mensais - 16/12/2025 - 16/11/2034	TR + juros pré-fixados de 1% a.m.
Classe IV	5.2.1.2	06 meses	Não há	108 parcelas/mensais - 16/12/2025 - 16/11/2034	TR + juros pré-fixados de 1% a.m.

(*) CLAUSULA 5.1 - SEGUNDO MODIFICATIVO PRJ | Os prazos são contados à partir intimação da decisão homologatória do Plano de Recuperação Judicial.

(**) CLAUSULA 1.8 - SEGUNDO MODIFICATIVO PRJ | OS PAGAMENTOS SERÃO REALIZADOS EM DIA ÚTIL, OU PRIMEIRO DIA ÚTIL SUBSEQUENTE.

(***) As Classes II / III / IV, possuem condições de pagamento unificadas.

(****) Créditos retardatários terão seus prazos contados à partir da decisão judicial ou arbitral.

(****) Créditos ilíquidos terão seus prazos contados à partir da decisão judicial ou arbitral.

(!) O Plano de Recuperação Judicial será considerado descumprido, somente após inadimplimento excedido o prazo de 30 dias do vencimento da parcela.

(!!) Inadimplente - Juros: 1% a.m. + Multa 2% (admitido pelo prazo máximo de 30 dias do vencimento da parcela).



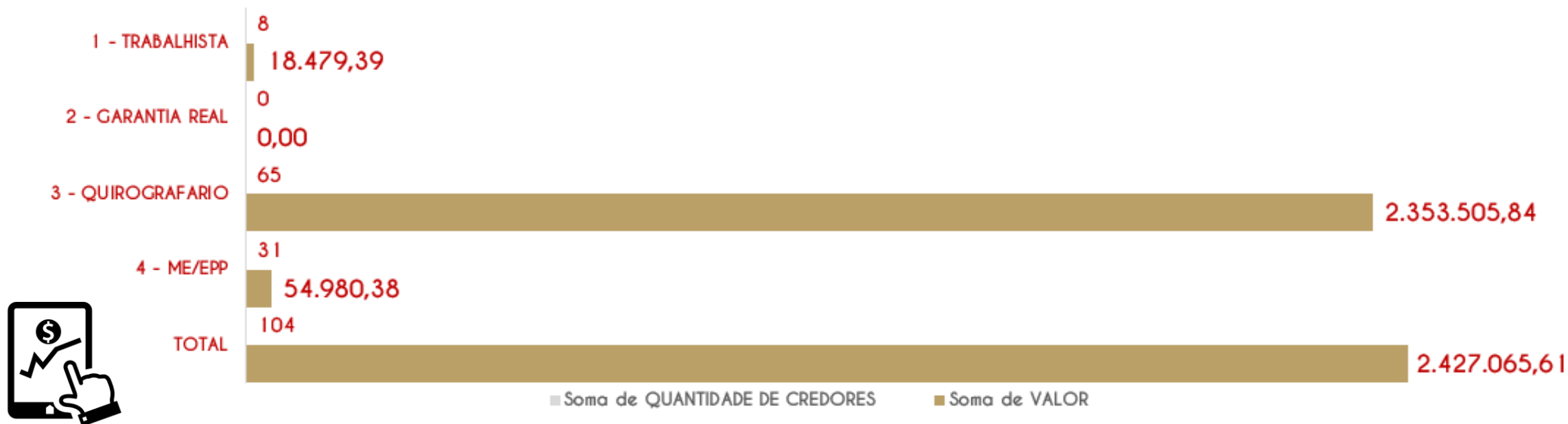
7. Cumprimento do Plano

7.2 Cumprimento do PRJ

ANÁLISE DE CRÉDITOS HABILITADOS POR CLASSE

CRÉDITO HABILITADO POR CLASSE

CLASSE	MOEDA	QUANTIDADE DE CREDORES	VALOR
1 - TRABALHISTA	R\$	8	18.579,39
3 - QUIROGRAFARIO	R\$	65	2.353.505,84
4 - ME/EPP	R\$	31	54.980,38
TOTAL		104	2.427.065,61



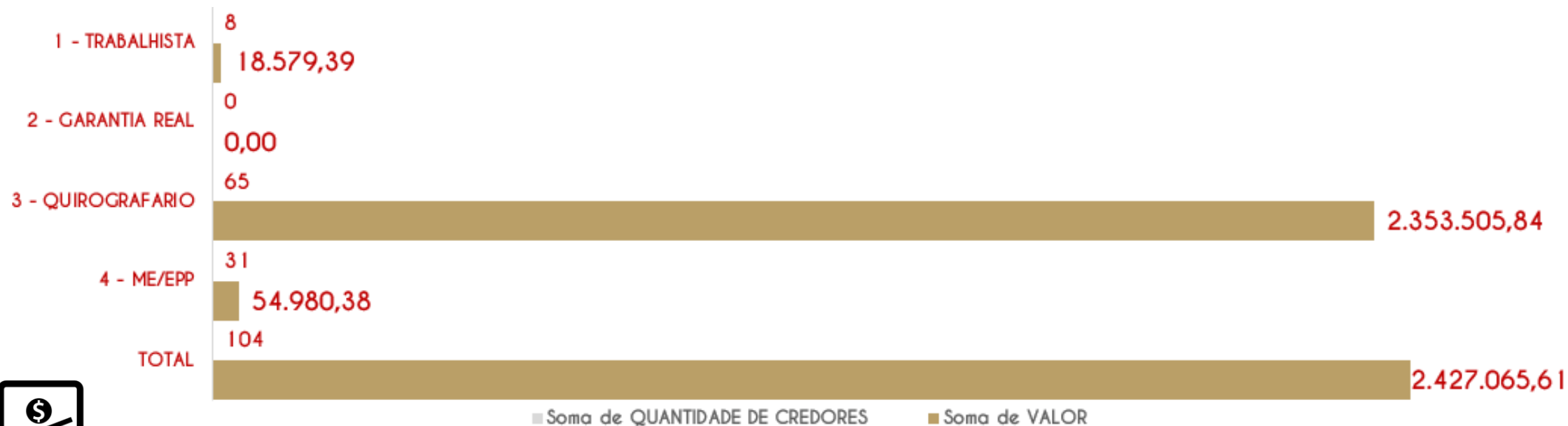
7. Cumprimento do Plano

7.2 Cumprimento do PRJ

ANÁLISE DE CRÉDITOS HABILITADOS POR CLASSE

CRÉDITO HABILITADO POR CLASSE | PÓS DESÁGIO

CLASSE	MOEDA	QUANTIDADE DE CREDORES	VALOR
1 - TRABALHISTA	R\$	8	18.579,39
3 - QUIROGRAFARIO	R\$	65	2.353.505,84
4 - ME/EPP	R\$	31	54.980,38
TOTAL		104	2.427.065,61



(***) As Classes II / III / IV, possuem condições de pagamento unificadas.

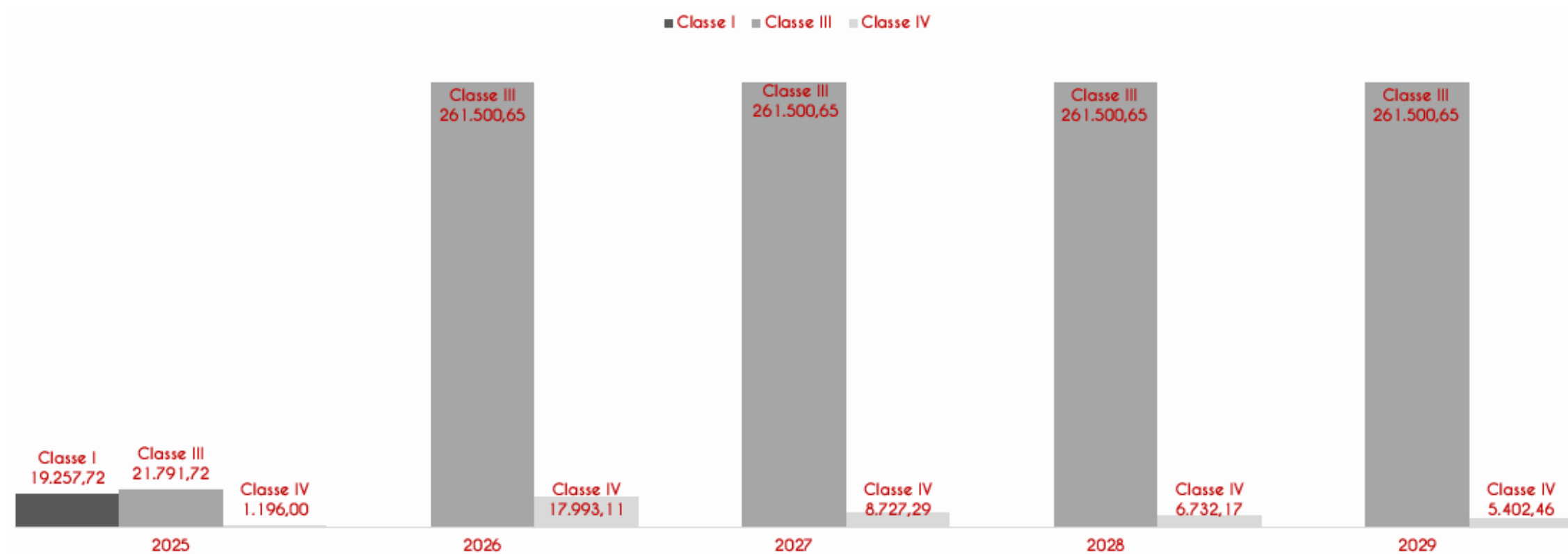
(!) O Plano de Recuperação Judicial será considerado descumprido, somente após inadimplimento excedido o prazo de 30 dias do vencimento da parcela.

(!!) Inadimplimento - Juros: 1% a.m. + Multa 2% (admitido pelo prazo máximo de 30 dias do vencimento da parcela).

7. Cumprimento do Plano

7.2 Cumprimento do PRJ

Gráfico da distribuição dos créditos nos 05 (cinco) primeiros da Recuperação



[*] A Classe III - Exigirá maiores recursos da Recuperanda para cumprimento de seu Plano de Recuperação Judicial, entre aos anos de 2025 e 2034.

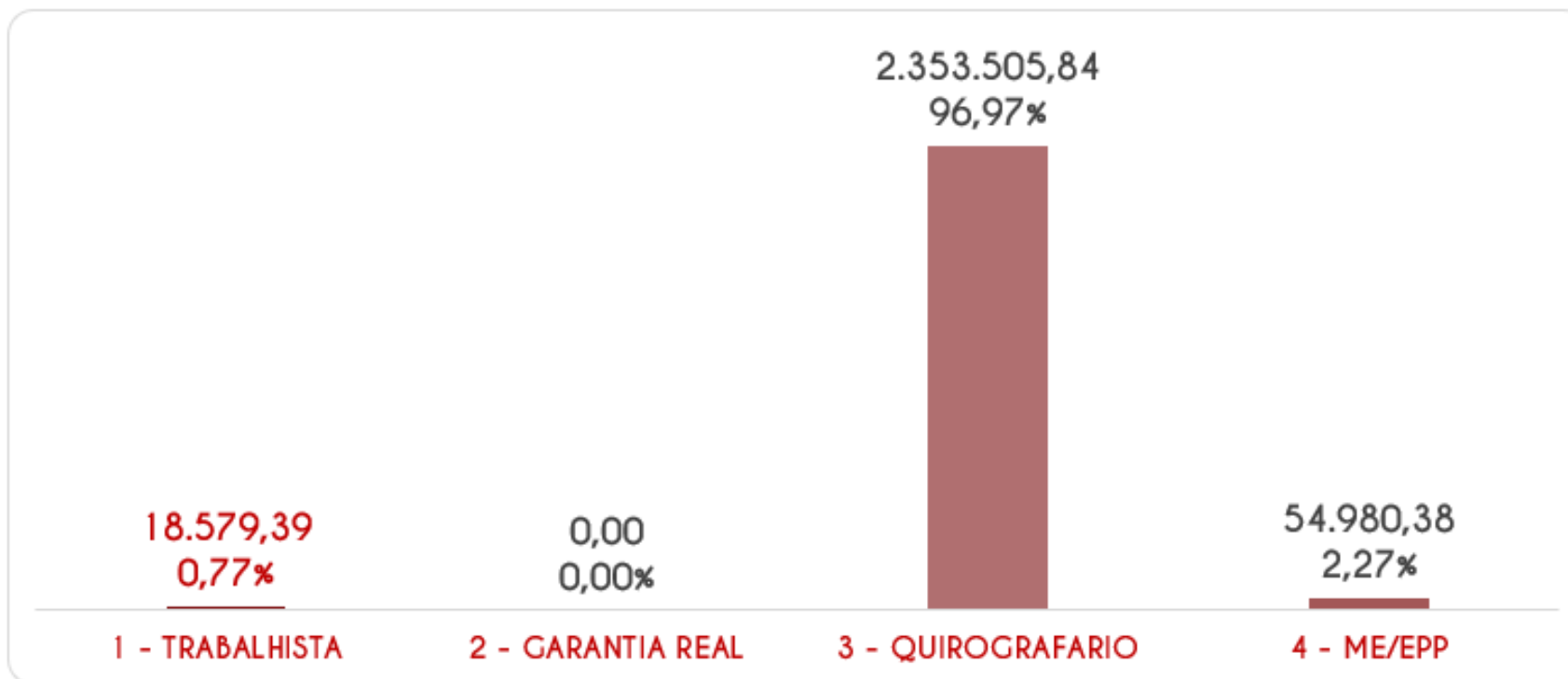
7. Cumprimento do Plano

7.2 Cumprimento do PRJ

ANÁLISE DE CRÉDITOS HABILITADOS POR CLASSE

O total de créditos habilitados, pós deságio é de R\$ 2.353.505,84, sendo que, a Classe I representa um percentual de 0,77%, com um valor de R\$ 18.579,39, a Classe II não possui crédito habilitado até novembro de 2025, a Classe III representa um percentual de 96,97%, com um valor de R\$ 2.353.505,84, e a Classe IV, 2,27%, com valor de R\$ 54.980,38.

A Classe III é a que exigirá mais recursos da Recuperanda, para cumprimento do Plano de Recuperação Judicial.



7. Cumprimento do Plano

7.2 Cumprimento do PRJ

ANÁLISE DE CRÉDITOS HABILITADOS POR CLASSE

Os seguintes incidentes processuais alteraram o quadro geral de credores até fevereiro de 2026:

- BRF S.A - 5008637-12.2024.8.24.0019/SC
- COOPERATIVA DE CREDITO, POUPANCA E INVESTIMENTO SOMA PR/SC/SP - SICREDI SOMA - 5008724-65.2024.8.24.0019

7. Cumprimento do Plano

7.2 Cumprimento do PRJ

ANÁLISE COMPARATIVA DE CRÉDITOS EXIGÍVEIS E CRÉDITOS REALIZADOS



PREVISTO X REALIZADO POR CLASSE

CLASSES	PREVISTO	REALIZADO	VARIAÇÃO
Classe I	16.720,57	16.720,57	0,00% ▲
Classe III	260,50	260,50	0,00% ▲
Classe IV	369,48	369,48	0,00% ▲
Total Geral	17.350,54	17.350,54	0,00% ▲

(*) Até dezembro/2025 todos os credores Classe I, informaram seus dados bancários - com exceção de: HELLEN NATHAN PEDROSO DE MORAIS SCHWEIKART, foram quitados.

(**) Todos os créditos Classe I incluídos no Quadro Geral de Credores possuem valores inferiores a 05 (cinco) salários mínimos.

(***) Créditos Classe I, com valores até 05 (cinco) salários mínimos, estão sujeitos a Clausula 5.2.1.1. do PRJ que determina quitação em parcela única, em 07/2025

(****) Em fevereiro de 2026, a Recuperanda regularizou todas as inconsistências reportadas até dezembro de 2025.

(*****) Até fevereiro de 2026, todos os credores que informaram os dados bancários foram quitados conforme premissas estabelecidas pelo PRJ.

Até novembro de 2025, os credores Classe I, que informaram seus dados bancários, conforme as premissas estabelecidas no plano de Recuperação Judicial, tiveram seus créditos quitados, com exceção do credor: HELLEN NATHAN PEDROSO DE MORAIS SCHWEIKART, pois até fevereiro de 2026 não informou dados bancários.

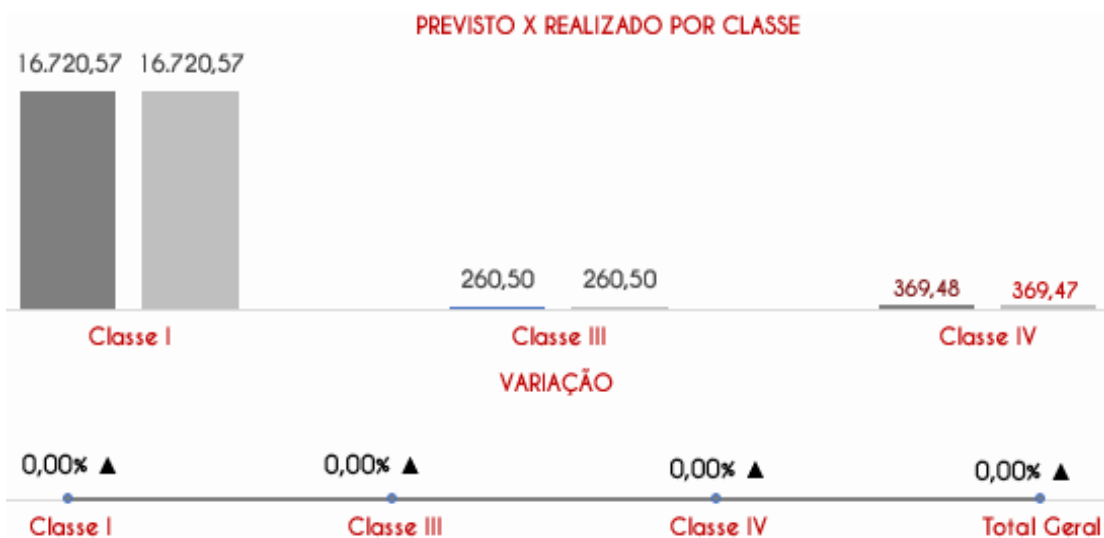
Até fevereiro de 2026, todos os credores que informaram os dados bancários foram quitados conforme premissas estabelecidas no Plano de Recuperação Judicial.



7. Cumprimento do Plano

7.2 Cumprimento do PRJ

ANÁLISE COMPARATIVA DE CRÉDITOS EXIGÍVEIS E CRÉDITOS REALIZADOS



Até novembro de 2025, os credores Classe I, que informaram seus dados bancários, conforme as premissas estabelecidas no plano de Recuperação Judicial, tiveram seus créditos quitados, com exceção do credor: HELLEN NATHAN PEDROSO DE MORAIS SCHWEIKART.

Até fevereiro de 2026, todos os credores que informaram os dados bancários foram quitados conforme premissas estabelecidas no Plano de Recuperação Judicial.

(*) Esta análise leva em conta juros e correção monetária dos créditos realizados.

(**) São considerados exigíveis, os créditos com dados bancários indicados, e vencidos conforme as projeções de pagamentos previstas no Plano de Recuperação Judicial .

7. Cumprimento do Plano

7.2 Cumprimento do PRJ

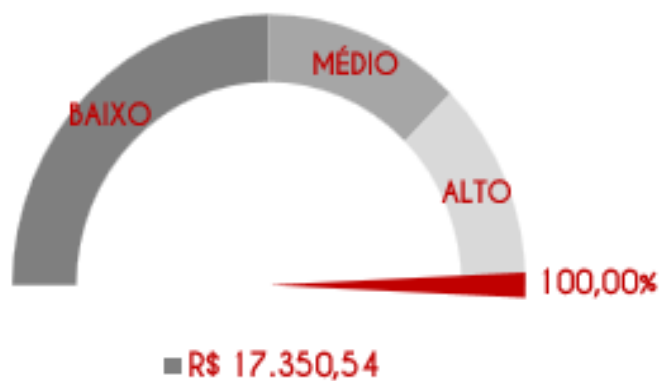
ANÁLISE COMPARATIVA DE CRÉDITOS EXIGÍVEIS E CRÉDITOS REALIZADOS



Até o mês de fevereiro de 2026, em consonância com o Plano de Recuperação Judicial homologado, e os comprovantes de pagamentos analisados referente à classe I, a Recuperanda cumpriu com o pagamento de 10,00% do total dos créditos.

Análise de Cumprimento de Créditos Exigíveis

x CUMPRIMENTO DOS CRÉDITOS EXIGÍVEIS



A meta de realizar 100% dos créditos exigíveis **foi integralmente cumprida** até fevereiro de 2026.

Até novembro de 2025, os credores Classe I, que informaram seus dados bancários, conforme as premissas estabelecidas no plano de Recuperação Judicial, tiveram parte de seus créditos quitados, com exceção dos credores:

- HELLEN NATHAN PEDROSO DE MORAIS SCHWEIKART

Até fevereiro de 2026, todos os credores que informaram os dados bancários foram quitados conforme premissas estabelecidas no Plano de Recuperação Judicial.

Consulte DOC. 1, para análise dos pagamentos realizados até fevereiro de 2026.

7. Cumprimento do Plano

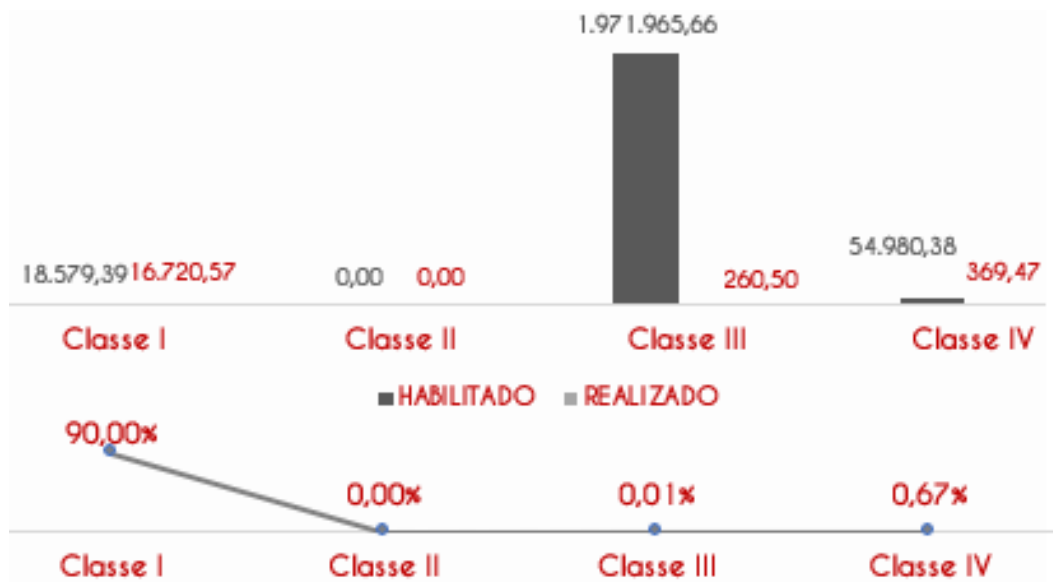
7.2 Cumprimento do PRJ

ANÁLISE COMPARATIVA DE CRÉDITOS EXIGÍVEIS E CRÉDITOS REALIZADOS

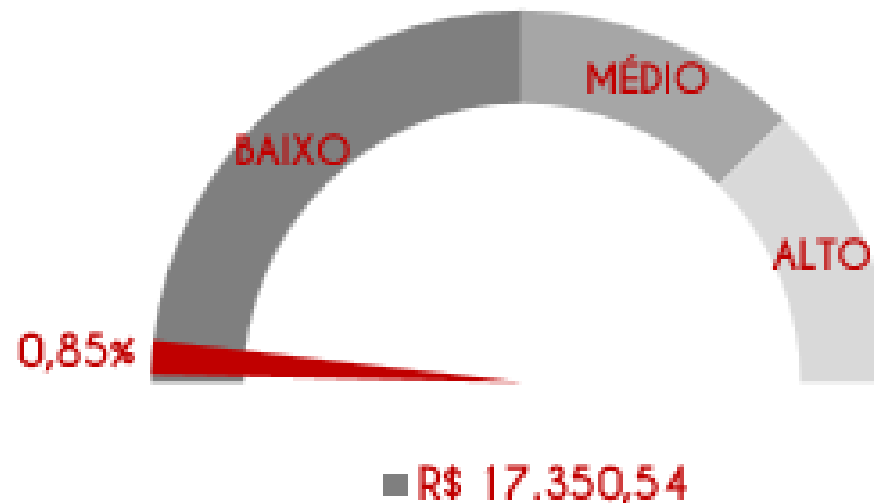


Analisando o total de créditos habilitados, pós deságio, a Recuperanda cumpriu até o mês de fevereiro de 2026, com um percentual de 0,85% dos créditos, perfazendo um valor de R\$ 17.350,54. Na classe I, o cumprimento foi de 90,00%, perfazendo uma valor de R\$ 16.720,57. Na Classe III o cumprimento foi de 0,01%, perfazendo uma valor de R\$ 260,50 e na Classe IV o cumprimento foi de 0,67%, perfazendo uma valor de R\$ 369,47.

ANÁLISE DE CUMPRIMENTO DOS CRÉDITOS HABILITADOS



% CUMPRIMENTO DOS CRÉDITOS HABILITADOS



ANÁLISE DE CUMPRIMENTO DO PLANO

ANÁLISE EXPOSITIVA DOS CREDORES QUE NÃO INFORMARAM DADOS BANCÁRIAS

TOP 10 - SEM DADOS BANCARIOS INFORMADOS

CREDORES SEM DADOS BANCARIOS INFORMADOS	PREVISTO	REALIZADO	VARIAÇÃO
BANCO DO BRASIL S.A	1.419.612,11	0,00	-100,00% ▼
COOPERATIVA DE CREDITO, POUPANCA E INVESTIMENTO SOMA PR/SC/S	381.540,18	0,00	-100,00% ▼
CARNES ARVOREDO LTDA	193.589,11	0,00	-100,00% ▼
BANCO TOPÁZIO	68.843,86	0,00	-100,00% ▼
BANCO BRADESCO S.A	64.055,24	0,00	-100,00% ▼
SEARA ALIMENTOS	25.116,51	0,00	-100,00% ▼
DISTRIBUIDORA DE FRUTAS REAL LTDA	19.076,85	0,00	-100,00% ▼
PRANDO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA	11.812,04	0,00	-100,00% ▼
TOZZO ALIMENTOS LTDA	11.689,02	0,00	-100,00% ▼
COASUL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL	10.974,00	0,00	-100,00% ▼
Total Geral	2.206.308,92	0,00	-100,00% ▼



[1] Conforme estabelecido pelo Plano de Recuperação Judicial, os credores deverão informar seus dados bancários, por meio de juntada dos dados nos autos.

8. Extras

8.2 Glossário

AC - Ativo Circulante

ACF - Ativo Circulante Financeiro

ACO - Ativo Circulante Operacional

AJ - Administrador Judicial

ANC - Ativo Não Circulante

A.V. - Análise Vertical

BP - Balanço Patrimonial

DRE - Demonstrativo de Resultado do Exercício

EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization Ou Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização

IFs - Instituições Financeiras

LL - Lucro Líquido

PC - Passivo Circulante

LP - Longo Prazo

CP - Curto Prazo

PL - Patrimônio Líquido

PNC - Passivo Não Circulante

RJ - Recuperação Judicial

RL - Receita Líquida



RLG

ADM. JUDICIAL

Avenida Angélica, nº 2503, Consolação
CEP: 01227-200

São Paulo - SP
www.rlg-aj.com.br
+55 11 2050-8164